

ESTÁGIOS MATURACIONAIS DE ATLETAS INICIANTES DE FUTSAL DA REGIÃO DO SEMIÁRIDO POTIGUAR

SUELDO JUDSON DE SOUZA

Instituição: Universidade Potiguar – UNP – Mossoró-RN - Brasil

Email: sueldojudson@hotmail.com

JOÃO BATISTA DA SILVA

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, Mossoró-RN - Brasil

Email: joabatista@uern.br

ALLAN RODRIGO ALMEIDA DA SILVA

Prefeitura Municipal de Mossoró-RN - Mossoró-RN - Brasil

Email: allanralmeida@hotmail.com

VALDEMIRO QUEIROZ XAVIER

Serviço Social da Indústria – SESI-RN – Mossoró-RN - Brasil

Email: vxjunior@yahoo.com.br

ARNALDO TENÓRIO DA CUNHA JUNIOR

Instituição: Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Arapiraca-AL - Brasil

Email: arnou555@hotmail.com

INTRODUÇÃO

No Brasil o Futsal, através da seleção brasileira, tem alcançados frequentes resultados positivos no âmbito internacional nas competições em que participa. Isso colabora bastante para a sua popularidade no país. Apesar de ser uma modalidade relativamente nova, em pouco tempo passou a ser um dos esportes mais praticados pelos brasileiros, nas dimensões educacionais, no lazer e em competições. Adicionalmente, as mudanças constantes nas regras da modalidade têm tornado o Futsal cada vez mais atraente e dinâmico.

Para Silva Dantas (2002), uma aplicabilidade ideal ao desporto Futsal exige a utilização do conhecimento prévio das capacidades e tendências genéticas, aliado à contribuição fenotípica que pode colaborar para um desenvolvimento adequado.

Com esse conhecimento, o profissional detectará as necessidades básicas que um atleta de Futsal necessita para um desenvolvimento no desporto. Com suas capacidades físicas inerentes, fontes energéticas e com metodologias adequadas para cada faixa etária. Realizando assim aulas / treinamentos específicos para grupos diferentes.

E para orientar esses grupos de naturezas diferentes geneticamente, é necessário ao profissional de educação física ter conhecimento sobre crescimento, desenvolvimento, maturação, idade cronológica e idade biológica, conceitos esses relevantes para compreendermos o verdadeiro papel da atividade física para criança.

Malina e Bouchard (2002) conceituam crescimento como as alterações biológicas que implicam em aumento corporal da criança, considerando principalmente a evolução do peso, da altura e do perímetro cefálico.

Para os mesmos o desenvolvimento é a capacidade de realizar funções cada vez mais complexas. O indivíduo desenvolve controle neuro-muscular, destreza e traços de caráter, funções que só podem ser medidas por meio de testes ou provas funcionais.

Para Tourinho Filho e Tourinho (1998), maturação é a estabilização do estado adulto, resultante do crescimento e desenvolvimento, qualificando o indivíduo a progredir para níveis elevados de funcionamento. Durante a puberdade, a maturação biológica alcança altos níveis de alteração.

Com relação à Idade cronológica representa a idade do indivíduo em meses ou anos e é ordenada em consonância com a idade do nascimento, enquanto que, a idade biológica corresponde à idade que o organismo aparenta com base na condição biológica dos seus tecidos confrontados com padrões, interrelacionando-se com os processos de maturação biológica e de fatores exógenos (MALINA & BOUCHARD, 2002).

A compreensão da maturação biológica e as influências genéticas e ambientais nesse processo já são estudadas há algumas décadas. Tal processo representa um motivo de grande atenção da ciência pela grande necessidade desses conhecimentos para comunidades carentes que sofrem com condições ambientais desfavoráveis para um crescimento e um desenvolvimento harmonioso.

Diante dos aspectos abordados no estudo, e de pouco conhecimento sobre maturação dos atletas de Futsal, especialmente aqueles envolvidos em regiões onde ocorre pouca pesquisa sobre o tema, vê-se necessárias referidas informações sobre os atletas. E tais informações parecem ser relevantes tanto para a escolha das estratégias de preparação física a serem aplicadas quanto para a detecção e seleção de jovens talentos para a modalidade.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi verificar os estágios maturacionais sexuais através dos pelos pubianos e genitálias (Tanner) dos atletas iniciantes de Futsal da região do semiárido potiguar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Ética da pesquisa

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Rede-Euroamericana de Motricidade Humana, com o intuito de cumprir as determinações prescritas na Resolução no 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que aprovou as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, sendo a mesma aprovada com o número de protocolo de 008/2010.

Todos os pais e/ou responsáveis pelos escolares integrantes da amostra do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (contendo: objetivo do estudo, procedimentos de avaliação, possíveis consequências, procedimentos de emergência, caráter de voluntariedade da participação do sujeito e isenção de responsabilidade por parte do avaliador, e por parte da Instituição que abrigará o tratamento experimental).

Amostra

A amostra foi composta por 33 indivíduos do sexo masculino que estão na faixa etária de 12 a 18 anos, pertencentes às quatro primeiras equipes finalistas de Futsal que participaram da etapa regional de Mossoró dos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte de 2009, residentes na região do semiárido de potiguar, lugar em que foi realizado este estudo quanto a sua inferência de campo. A amostra foi selecionada de forma intencional, e constituída de voluntários, obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão.

Procedimentos de Coleta dos Dados

Maturação sexual

Para verificar o nível de maturação sexual foi utilizado o protocolo da autoavaliação na determinação da Maturação sexual (MATSUDO & MATSUDO, 1991). As crianças e adolescentes verificavam através de fotos ilustrativas coloridas das pranchas de TANNER, os estágios em que se encontravam em relação aos pêlos púbicos e genitais e anotavam em uma ficha. A classificação dos genitais pêlos púbicos variou do estágio I ao V, sendo considerado o estágio (I) pré-púbere, os estágios (II, III e IV) púbere, e estágios (V) pós-púbere. Observaram-se algumas precauções como: a autoavaliação foi realizada em um local tranquilo e individualmente; foram colocadas caneta e folha de anotação específica e foi solicitado que a avaliação não fosse marcada nas pranchas; foi colocada sempre a folha explicativa grampeada à prancha evitando que as fotos fiquem expostas; em caso de dúvida de erro na autoavaliação

foi sugerido que um avaliador do mesmo sexo do avaliado realiza-se a classificação por exame direto das características sexuais.

Tratamento Estatístico

Neste estudo utilizou-se a estatística descritiva da amostra apontando as medidas de tendência central: média, desvio padrão e os valores máximo e mínimo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 foram descritas as características dos investigados, quanto à sua maturação sexual. Identificaram-se uma predominância de atletas púberes na amostra, com um percentual bem maior com relação aos outros estágios maturacionais.

Tabela 1 – Estágios maturacionais de atletas iniciantes em futsal da região do semiárido Potiguar – 2010.

ESTAGIOS	n	%
Pré-púbere	4	12,1
Púbere	25	75,8
Pós-púbere	4	12,1
Total	33	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados encontrados nos estágios maturacionais foram de 04 atletas pré-púberes, 25 atletas púberes e 04 atletas pós-púberes.

Resultados semelhantes encontrados no estudo realizado com 34 jovens atletas de futebol por Campos e Dantas (2009), que identificaram 09 em estágio pré-púbere, 20 em estágio púbere e 05 em estágio pós-púbere.

Medeiros (2005) em estudo realizado no Rio Grande do Norte verificou que o aparecimento de pêlos púbicos ocorreu em média 12,6 anos. Na presente pesquisa essa característica foi encontrada aos 10 anos de idade, indicando uma aceleração maturacional. Alonso (2005) em seu estudo com jovens atletas de Futsal de 14 a 17 anos, encontrou essa ascendência maturacional no decorrer dos anos, observando-se 04 no estágio pré-púbere, 54 no estágio púbere e 73 no estágio pós-púbere. É possível que essas diferenças sejam dependentes de fatores como condição genética, nutricional, nível econômico, atividade física, doenças e influência ambiental.

Essas modificações orgânicas que ocorrem na puberdade em direção ao estágio maduro, ou seja, na aquisição final da maturação biológica, acontecem de forma gradual, em ritmo temporal próprio, fazendo com que cada indivíduo complete um determinado estágio maturacional em idades cronológicas diferentes, dificultando a sua determinação (MEDEIROS, 2005).

Conforme Alonso e Ré (2005) a maturação sexual relaciona a idade biológica através da interação dos efeitos contextuais do meio e o sujeito, atletas que são estimulados a cargas excessivas de treinamentos físicos e psicológicos tendem em recrutar maiores níveis de testosterona para suportar as exigências vivenciadas. Assim sendo, o aumento desse hormônio no organismo para suprir as necessidades exigidas pelos exercícios intensos, pode ser um dos fatores que influencia a maturação precoce.

CONCLUSÃO

Nos resultados encontrados identificou-se uma predominância de atletas púberes na amostra, com um percentual bem maior com relação aos outros estágios maturacionais. Tais resultados mostraram-se dentro das expectativas do estudo, uma vez que o grupo era composto por atletas estudantis de uma região relativamente carente, com característica

uniforme, ou seja, com pouca variabilidade, predominando no geral resultados semelhantes com outros estudos na faixa etária pesquisada.

Os resultados de estudos semelhantes a esse podem ser aplicados na orientação e desenvolvimento da modalidade futsal, servindo como referência para outras pesquisas nessa área, contribuindo para o crescimento do esporte e para que este evolua até a excelência. Assim sendo, sugerimos que sejam associados a esses achados, novos estudos com grupos de características diferentes, bem como a inclusão de variáveis referentes às capacidades psicológicas e/ou cognitivas, às características antropométricas e de aptidão física.

Sugere-se aos profissionais da área analisar e planejar, baseando os seus objetivos do treinamento a partir dos resultados de estudos desta natureza, pois esses tendem a mostrar características positivas e negativas comuns entre atletas, que podem estar correlacionadas com uma melhor performance.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, L.V.S. et al. **Características da maturação sexual, Dermatoglia, Somatotípica e de Qualidades Físicas de Atletas Jovens de Futsal**. The FIEP Bulletin 2005(75 especial edition article II):447-50.
- CAMPOS, E.M., DANTAS, P.M. **Capacidades e habilidades motoras, somatotípicas, dermatoglíficas entre os estágios maturacionais em atletas jovens de futebol** [Dissertação de mestrado]. Assuncion - Paraguay 2009.
- DANTAS, P.M.S., FERNANDES FILHO J. **Identificação dos perfis, genético, de aptidão física e somatotípico que caracterizam atletas masculinos, de alto rendimento, participantes do futsal adulto, no Brasil**. Fitness & performance journal 2002;1(1):28-36.
- MALINA, R.M., BOUCHARD, C. **Atividade física do atleta jovem**. São Paulo: Rocca; 2002.
- MATSUDO, S.M., MATSUDO, V.K.R. **Validade da autoavaliação na determinação da maturação sexual**. Rev Bras Ciencia e Movimento 1991;5:18-35.
- MEDEIROS, H.J. **Antropometria, qualidades físicas básicas ea dermatoglia de escolares através dos estágios maturacionais, no estado do Rio Grande do Norte**. Natal: Tese], Rio Grande do Norte: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2005.
- RÉ, A.H.N. et al. **Relações entre crescimento, desempenho motor, maturação biológica e idade cronológica em jovens do sexo masculino**. Rev bras Educ Fís Esp 2005;19(2):153-62.
- TOURINHO FILHO, H., TOURINHO, L. **Crianças, adolescentes e atividade física: aspectos maturacionais e funcionais**. Rev paul educ fís 1998;12:71-84.

Endereço para correspondência: Sueldo Judson de Souza
Rua Damião Germano de Queiroz – nº 45 – Nova Betânia
Mossoró-RN – CEP: 59612-790